



O perfil dos professores de Sociologia da 6ª Gerencia Regional de Ensino

The profile of Sociology teachers of the 6th Gerencia Regional de Ensino

Dijací Nogueira⁽¹⁾; Cléa Carneiro Palmeira Rêgo⁽²⁾

⁽¹⁾Professor da Rede Estadual de Educação de Alagoas SEDUC. E-mail: dijanogueira@gmail.com

⁽²⁾Professora da Rede Estadual de Educação de Alagoas SEDUC. E-mail: Cléa.palmeira@gmail.com

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 25 de abril de 2019; Aceito em: 18 de março de 2020; publicado em 10 de 01 de 2020. Copyright© Autor, 2020.

RESUMO: A presente pesquisa objetivou analisar o processo recente de institucionalização do ensino de sociologia no Brasil, em especial, no âmbito escolar; o cotidiano didático pedagógico; o perfil do professor de sociologia e os da Sexta Gerência Regional de Ensino de Alagoas (6º GERE). Para a realização desta pesquisa foram elaborados questionários com perguntas fechadas a treze professores da área sociológica para melhor sistematizarmos e problematizarmos o ensino/aprendizagem de sociologia e os perfis desses profissionais da educação. Para tanto, este trabalho está inserido em uma abordagem de pesquisa descritiva que tem como característica não apenas descrever determinados fenômenos em relação a faixa etária, gênero, etnia, classe social como também interpretar tais implicações. Além disso, utilizou-se também pesquisas bibliográficas acerca do tema em destaque. Mediante a isso, após a coleta e o processamento dos dados foi possível conhecer e desvelar as nuances acerca das respostas dadas pelos professores partícipes desta pesquisa, pois dessa forma pudemos caracterizar os seus perfis. Portanto, as análises evidenciaram que esses perfis se encontram em construção permanente devido a conjuntura social, política e econômica, estando, assim, em constante transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil. Professor. Sociologia. Ensino Médio.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the recent process of institutionalization of sociology teaching in Brazil, especially in the school context; The teaching didactic every day; The profile of the professor of sociology and those of the Sixth Gerência Regional de Ensino de Alagoas (6th GERE). For the accomplishment of this research, questionnaires with closed questions to thirteen teachers of the sociological area were elaborated to better systematize and problematize the teaching/learning of sociology and the profiles of these professionals of the education. For this, this work is inserted in a descriptive research approach that has as characteristic not only to describe certain phenomena in relation to age, gender, ethnicity, social class, but also to interpret such implications. In addition, bibliographic research on the topic was also used. After that, after collecting and processing the data, it was possible to know and reveal the nuances about the answers given by the teachers participating in this research, because in this way we were able to characterize their profiles. Therefore, the analyzes showed that these profiles are in permanent construction due to the social, political and economic conjuncture, being, thus, in constant social transformation.

KEYWORDS: Profile. Teacher. Sociology. High school.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu da necessidade de analisar como é visto e tratado os profissionais de Sociologia pelo estado e como esse tratamento pode influenciar em seu perfil. Fazendo um recorte para entender e avaliar esse aspecto, buscamos conhecer quem são e como atuam os professores de Sociologia da Sexta Gerência Regional de Ensino (6ª GERE), inseridos nesse contexto político.

O Ensino da Sociologia no Brasil sempre foi marcado por idas e vindas e longos períodos de turbulências nos currículos das instituições escolares brasileiras. Desde o século XX, a Sociologia foi colocada como matéria em alguns cursos e depois retirada durante o regime militar, chegando a ser fustigada das grades curriculares por bastante tempo.

Ressaltando que, trabalhos relativos a esse tema são de suma importância para o ensino de Sociologia na região. O objetivo geral deste estudo foi analisar o perfil dos docentes de sociologia da (6ª GERE) acerca de suas práticas didático-pedagógicas e a implicação das mesmas em seu exercício profissional. Já os objetivos específicos visaram investigar o posicionamento desses docentes frente aos obstáculos cotidianos e a prática de ensino na profissão; conhecer a formação desses profissionais e saber que tipo de metodologia eles utilizam em sala de aula.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Toda pesquisa foi realizada com os docentes de Sociologia da (6ª GERE), localizada na Avenida Doutor Otávio Cabral, nº 633, na cidade de Santana do Ipanema – AL. Enfatizo que fazem parte dessa gerência dezoito (18) escolas, sendo que dezessete (17) delas ofertam o Ensino Médio. Entre as cidades que participam encontram-se: Santana do Ipanema, Olho D'água das Flores, Poço das Trincheiras, Maravilha, Ouro Branco, Dois Riachos, Senador Rui Palmeira, Carneiro e Olivença.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa de abordagem bibliográfica sobre o processo recente de institucionalização da disciplina de sociologia e o cotidiano pedagógico dos professores que a lecionam. Como metodologia para este trabalho foram elaborados questionários para os professores de sociologia com perguntas fechadas sobre gênero, faixa etária, formação acadêmica, condições de trabalho etc.

Trze professores responderam os questionários que foram todos enviados por e-mail. A escolha por esse gênero como instrumento metodológico deu-se devido a sua flexibilidade, uma vez que podemos fazer perguntas que sejam específicas do contexto sócio-político-econômico dos indivíduos e de seus grupos sociais, como bem aponta (RICHARDSON, 1999, p. 1890). Contudo, o contato com os professores da referida (6º GERE) deu-se por meio de endereços eletrônicos, entre eles: mídias, redes sociais (e-mails, *facebook*, *twitter* e *whatsapp*).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao discorrer sobre a história da disciplina de sociologia no ensino médio é perceptível observamos que ela não vem se desvinculando dos esboços os quais teria padecido, uma vez que se fez presente tanto no primeiro período de obrigatoriedade nacional quanto nos períodos consequentes (FLORENCIO 2007).

Conforme os dados que foram coletados durante esta pesquisa e expostos no quadro seguinte, observamos que os professores que lecionam a disciplina sociologia na 6º GERE são trabalhadores em educação, que, majoritariamente, vem de uma formação inicial em Pedagogia, totalizando (84%) dos professores.

Quadro 1. Caracterização do perfil dos professores de Sociologia da Sexta Gerencia Regional de Ensino de Alagoas 2016.

Professor	Idade	Gênero	Formação	Pós Graduação	Tipo de Pós Graduação	Vínculo
A	41	F	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Monitor
B	50	F	Pedagogia	Não	Não	Prof. Monitor
C	26	F	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Monitor
D	38	F	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Monitor
E	41	M	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Efetivo
F	52	F	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Monitor
G	32	M	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Monitor
H	37	M	História	Sim	Lato Sensu	Prof. Efetivo
I	50	F	Pedagogia	Não	Não	Prof. Efetivo
J	50	F	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Efetivo
K	41	F	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Monitor
L	48	F	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Monitor
M	46	F	Pedagogia	Sim	Lato Sensu	Prof. Monitor

Fonte: Questionário aplicado pelo o pesquisador.

Numa primeira aproximação das informações é pertinente destacar que 09 dos docentes possuem vínculo empregatício de professor/monitor, e assim esse profissional fica no máximo 02 anos no exercício da função. A categoria dos professores é majoritariamente feminina, sendo 10% em relação a 3% que são do sexo masculino, pois tal constatação afirma-se pelas estatísticas brasileiras as quais apontam que o sexo feminino tem maior predominância na educação. Outro aspecto que chama a atenção no quadro 5 diz respeito à faixa etária dos professores que varia dos 30 aos 40 anos, revelando um corpo docente na sua fase adulta.

Tratando-se da formação dos professores, os dados indicaram que existe apenas um professor com formação acadêmica (graduação em Licenciatura – Ciências Sociais). E os demais são graduados em Pedagogia. Para Melo (2015) a pedagogia é a única das licenciaturas que, embora não habilite para a atuação no ensino médio, é contemplada pelos certames com as vagas não preenchidas pelos cientistas sociais. E ainda ligado a esse ponto encontra-se a situação dos professores efetivos licenciados em Pedagogia que tendo o estado desobrigando-os da oferta do Ensino Fundamental – I, no qual estavam alocados, remanejou-os para a etapa educacional (Ensino Médio) sob sua responsabilidade.

E, além disso, a falta de professores devidamente habilitados para lecionar sociologia no ensino médio é consequência direta da institucionalização e da expansão tardia e problemática das ciências sociais em Alagoas, tendo em vista que o primeiro curso voltado à formação de licenciados em ciências sociais no estado de Alagoas só aconteceu no ano de 1993, ficando restrito à capital até o ano de 2013, ocasião em que foram abertas 05 turmas na modalidade Educação a Distância (EaD) com polos nas cidades de Maceió, Maragogi, Arapiraca e Olho D'água das Flores (MELO, 2015).

A ausência do curso de ciências sociais nas instituições de ensino superior está justificada devido a essa problemática, mas em contrapartida temos a oferta do curso de pedagogia em várias instituições na região.

Segundo Florêncio (2011) com relação a formação acadêmica, dos 13 professores, apenas dois possuem formação específica em ciências sociais, os demais são oriundos de outras áreas do conhecimento, principalmente História e Pedagogia. Entretanto, é importante destacarmos que aqueles profissionais graduados em filosofia possuem habilitação para lecionar a disciplina de Sociologia no Ensino Médio. Em pesquisa realizada por Souza (2008), ele também observou que são os pedagogos, em maior número, que ministram a disciplina de sociologia nas escolas públicas estaduais de

nível médio pesquisadas na cidade de Picos. Tal fato decorre, provavelmente, da formação que esses profissionais recebem na disciplina Sociologia da Educação, no curso de Pedagogia.

As nuances relatadas acima podem influenciar no ensino/aprendizagem, configurando a ausência de conhecimento de teorias sociológicas por parte dos professores formados na área; dificuldades na condução e tratamento dos conhecimentos das ciências sociais quanto à transposição didática dos seus conceitos e temas para o universo dos alunos no nível médio; práticas metodológicas no ensino de sociologia desassociadas do campo de abordagem característico para a educação básica (FILHO, 2012).

Dando continuidade ao processo de formação desses profissionais, identificamos que a maioria, 12%, possui especialização *Lato Sensu*. Observamos também que a maior parte deles têm uma preocupação quanto a formação continuada, isso porque a própria função exercida por eles exige uma contínua atualização dos saberes e conhecimentos de sua área, objetivando uma prática pedagógica refletida em seu cotidiano. Um outro dado que merece destaque é que, dos entrevistados, nenhum possui curso de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Quadro 2. Atuação Profissional dos professores pesquisados em outubro de 2016.

Professor	Tempo no magistério (anos)	Tempo lecionando Sociologia (anos)	Atuação nos três anos do Ensino Médio	Utiliza o livro de Sociologia
A	24	2	Sim	Sim
B	15	0,8	Médio/EJA	Sim
C	7	0,7	Sim	Sim
D	3	1	Sim	Sim
E	17	6	Médio/EJA	Sim
F	11	1	Sim	Não
G	5	2	Sim	Sim
H	15	0,8	Médio/EJA	Sim
I	20	1	Sim	Sim
J	22	1,3	Sim	Não
K	14	0,8	Sim	Sim
L	12	2	sim	Sim
M	8	1,8	Médio/EJA	Sim

Fonte: Questionário aplicado pelo pesquisador.

Situações como essas, isto é, o vínculo empregatício precário, a falta de uma formação específica para a área a qual atua vem a ser um entrave para o ensino de Sociologia nas escolas públicas da Sexta Gerência de Educação de Alagoas (6ª GERE).

Conforme Melo (2015), essas condições juntamente com o vínculo empregatício precário e a falta de formação inicial e continuada desafiam o ensino de Sociologia ofertado nas escolas públicas estaduais do Sertão alagoano, na medida em que correspondem exatamente aos aspectos objetivos e subjetivos, face aos quais a disciplina é lecionada e, de um modo geral, a partir dos quais a profissão docente é exercida.

Em relação ao tempo de serviço no magistério 09% dos professores estão na docência há mais de uma década. No entanto, esses mesmos profissionais encontram-se há bastante pouco tempo lecionando a disciplina de sociologia, tal fator é desencadeado devido aos contratos temporários desses professores que permanecem atuando na disciplina sociologia, no máximo dois anos.

Souza e Ribeiro (2013) afirmam que o tempo de experiência pode variar de dois a onze anos. Esse aspecto está relacionado com a recente inclusão da sociologia no ensino médio, pois os professores com mais experiência são os que têm formação em pedagogia, os quais acabam ministrando também Sociologia da Educação na Escola Normal. Contudo, todos possuem, no mínimo, dois anos de experiência como professor de sociologia no ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em destaque possibilitou conhecer traços dos perfis dos docentes de sociologia da Sexta Gerencia Regional de Ensino do Estado de Alagoas (6ª GERE), salientando que não há pretensão de que os resultados sejam generalizados para outras escalas de abrangência. Consoante isso, as análises e discussões evidenciaram que os sujeitos envolvidos na pesquisa, em sua grande maioria são do gênero feminino, característica típica da profissão docente, em que se observa maior predominância das mulheres. Outro fator relevante dar-se em relação à faixa etária dos professores que se encontra entre os 30 a 40 anos de idade (fase adulta), demonstrando, assim, pouco interesse dos jovens no exercício da docência.

Seguindo o raciocínio, merece atenção também o número de professores com contratos temporários, frisando não serem estes uma exclusividade da (6ª GERE), mas considerado um ponto bastante negativo, visto que a cada dois anos há uma mudança desses profissionais, inclusive, nos questionários analisados, quase todos estão a pouco tempo atuando na área de sociologia e possuem pouco mais de cinco anos como professores.

O nível de escolaridade desses professores abrange o curso superior e de especialização, pois dos 13 profissionais pesquisados, 12 possuem curso de pós-graduação *lato sensu*. Vale ressaltar ainda que, dentre estes, nenhum tem pós-graduação *stricto sensu*. Outro fator importante observado foi em relação ao fato da maioria dos professores não terem formação específica na área de ciências sociais, pois são graduados nas mais diversas áreas do conhecimento, como, pedagogia, geografia, história e direito. Destacando que os licenciados em pedagogia são predominantes no ensino de sociologia da (6ª GERE), totalizando 11 professores. Os demais possuem graduação em Ciências Sociais e em História/Direito.

Detectou-se também que a maioria dos professores de sociologia utilizam o livro didático e outras fontes de conhecimento para subsidiar suas aulas e assim obterem uma aula satisfatória. Um fator preocupante que merece ser enfatizado é que muitos desses profissionais trabalham em mais de dois turnos e em escolas diferentes, possuindo carga horária excessiva para alcançarem um salário razoável. Cabe ressaltar que essa é uma das características de quem está na docência.

Em função dos baixos salários muitos profissionais para terem qualidade de vida precisam sobrecarregar-se com mais de uma escola e em diversos turnos. Essas questões são pertinentes e estão diretamente relacionadas com os desmontes das políticas públicas educacionais direcionadas ao ensino de sociologia. Esta pesquisa pretendeu contribuir significativamente para que sejam levantadas mais discussões sobre esta temática.

Portanto, neste trabalho, foram abordadas questões presentes no debate sobre docência e perfil profissional do professor de sociologia da Sexta Gerência Regional de Ensino do Estado de Alagoas (6º GERE), ficando comprovado que a identidade desse profissional está em permanente construção e em processo de aperfeiçoamento e constante transformação.

REFERÊNCIAS

1. ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEE. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino de Alagoas**. 186 p. Ciências Humanas. 1ª Edição. Maceió – AL, 2014.
2. BORGES, Adriana. A Atuação do Professor Psicólogo no Ensino Médio. **Revista Urutágua**– acadêmica multidisciplinar – DCS / UEM n° 24

maio/junho/julho/agosto de 2011 de 2011 1 ISSN 1519 – 6178 Disponível em :
<http://periodicos.uem.br>

3. CARIDÁ: Ana Carolina Bordini Brabo. **Sociologia no Ensino Médio: Diretrizes Curriculares e Trabalho Docente**. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/handle>
4. CERTAU, Michel; GIARD, Luce; MAYOL, Pierri. **A Invenção do Cotidiano: Morar e Cozinhar**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Ed. Vozes,1998. Acesso em
<https://gambiarre.files.wordpress.com/20/10/09>
5. COSTA,LeomirSouza. **Formação de Professores de Ciências Sociais/Sociologia: Subsídios Para o Debate**. 2015. <https://periodicos.ufsc.br>.
6. DURAN, Marília; GERAES, Claret. **Maneiras de Pensar o Cotidiano com Michel de Certeau**. Diálogo Educ.: Curitiba, v. 7, Nº 22, set./DEZ. 2007, p. 115-128. <http://www.scielo.br>.
7. FERREIRA, Vanessa do Rego. **A Construção dos Referenciais Curriculares de Sociologia em Alagoas**. Disponível em:<http://bdtd.fapeal.br/a-construcao-dos-referenciais-curriculares-de-sociologia-em-alagoas>.Acesso em:29/04/2017.
8. FILHO, José Anchieta de Souza. **O Perfil dos Professores de Sociologia nas Escolas Estaduais de Fortaleza-CE**. Disponível em:
<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos>
9. FLORESTAN, Fernandes. **O Ensino de Sociologia na Escola Secundária Brasileira**. in: A Sociologia no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
<http://www.cchla.ufrn.br/interlegere>.
10. FLORENCIO, Maria Amélia de Lemos. A Sociologia no Ensino Médio: a trajetória histórica no Brasil e em Alagoas. In: OLIVEIRA, Evelina Antunes Fernandes de. Notas sobre o ensino de Sociologia em Alagoas. In: PLANCHEREL, Alice Anabuki; OLIVEIRA, Evelina Antunes Fernandes de (orgs.). Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio. Maceió: EDUFAL, 2007.
11. FLORENCIO, Maria Amélia de Lemos. **O Ensino da Sociologia no Nível Médio e as Contradições Institucionais de sua Obrigatoriedade**, 2011. Disponível em: www.google.com.br/OEnsinodeSociologianoNivelMédio. Acesso em 10/05/2017.
12. FLORENCIO, Maria Amélia Lemos e PLANCHEREL, Alice Anabuki. A Sociologia no Ensino Médio. **O Percorso Histórico no Brasil e em**

- Alagoas.2006. Disponível em:
<https://www.google.com.br/OPercursoHistoriconoBrasileemAlagoa>. Acesso em 10/11/2017.
13. HANDIFAS, Anita. **A Trajetória da Institucionalização do Sociologia na Educação Básica no Rio de Janeiro**, 2012. Disponível em:
<http://www.labes.fe.ufrj.br/Eventos>. Acesso em: 17/06/2016.
14. BRASIL. **Histórico do Ensino da Sociologia no Brasil**. Disponível em:
<http://www.periodicos.udesc.br/index>. Acesso: 17/06/2016.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7044.htm de 1982 acesso em 04/06/2016. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm de 1982 acesso em 04/06/2016.
15. JIKINGS, Nise. **A Sociologia no Ensino Médio**. Disponível em:
www.sbsociologia.com.br/portal. Acesso em 16/06/2016.
16. LENNERT, Ana Lúcia. **Condições de Trabalho de Sociologia**. Disponível em:
<http://www.scielo.br> Acesso em: 05/09/2016
17. MASSETTO, Marcos T. **Didática: a aula como centro**: 4 ed.-São Paulo; FTD, 1997. (coleção aprender e ensinar).
Disponível:<https://www.estantevirtual.com.br> Acesso em: 08/08/2016.
18. NOBREGA, José Aderivaldo Silva da. **Elementos Para Pensar Sobre a Didática da Sociologia no Ensino Médio**. 2015, disponível em:
<http://dx.doi.org>. Acesso em: 13/08/2016 as 22h.
19. OLIVEIRA, DALTA MOTTA. **A Prática Pedagógica dos Professores de Sociologia: Entre a Teoria e a Prática**. Disponível em:
<http://www.estacio.br/mestrado/educacao>. Acesso em: 13/09/2016.
20. OLIVEIRA, Amurabi. Revisitando a História do Ensino de Sociologia na Educação básica. **Acta Scientiarum Education**, Maringá, v. 35, n. 2, p. 179-189, jul.dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 08/09/2016.
21. OLIVEIRA, Dalta Motta de. **A prática Pedagógica dos Professores de Sociologia: Entre a Teoria e a Prática**. 2007. Disponível em:
<http://www.estacio.br/mestrado/educacao>. Acesso em 07/09/2016.
22. RÊSES, Erlando da Silva. **E Com a Palavra: Os Alunos**. Estudo das representações Sociais dos Alunos da Rede Pública do Distrito Federal sobre a

- Sociologia no Ensino Médio. Dissertação de Mestrado, Brasília, 2004.
Disponível em:Acesso em 15/05/2017.
23. SANTOS, Valci Melo Silva dos. **Ensino de Sociologia no Sertão Alagoano: o Discurso Oficial e a Concepção dos Professores.** <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em 05/10/2016.
24. SCARSELLI, Mayara Bezerra. **A Institucionalização da Sociologia no Ensino Médio: um Estudo Sobre Política Curricular em Duas Escolas Pública Estaduais de Cuiabá/MT.** 2015. Disponível em:
<http://ensinodesociologiaxingo.com.br/teses>. Acesso em 30/05/2016.
25. SILVA, Rodrigo Santos da. **Professor de Sociologia: Postura e Posicionamento** 2006. Disponível em: <http://www.ufrgs.br>. Acesso em: 26/08/2016.
26. SOUZA, Maria das Dores de. **Trajetória da sociologia no ensino médio: trajetórias históricas.** Disponível em:<http://editorarealize.com.br/revistas>. Acesso em: 18/07/2016.
27. SOUZA, Maria das Dores Ribeiro; GURGEL, Márcia Maria. Docência e identidade profissional do professor de sociologia do ensino médio. **Revistainter-Legere**, N° 11. 2008. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br>. Acesso em 06/01/2017.